

Chamamento contra o racismo e preconceito foi o tema central do último dia do Conexidades Mulheres

Silvia Melo, CEO do Conexidades, abriu as palestras do último dia do Conexidades Mulher prestando homenagem a duas mulheres de São Sebastião que colaboraram diretamente com o evento. A jovem artista plástica Lala recebeu das mãos da organizadora um arranjo de plantas ornamentais, e as palavras de reconhecimento da sensibilidade refletida no trabalho de decoração dos espaços. "Eu agradeço por receber elogios, vindo de uma mulher forte e guerreira, com uma postura exemplar e acima de tudo de uma elegância única", disse Lala.

Fabiana Police, chef do buffet do evento, foi a outra mulher homenageada pelo seu trabalho, compromisso e dedicação. Emocionada, ela conta que investiu em um restaurante que acabou fechando, mas que seu sonho persiste e através dele se reinventou, tendo hoje um pequeno buffet e caminhando passo a passo para esse recomeço, se orgulhando muito em ser mulher preta.

A CEO do Conexidades comenta a honra de poder, mais uma vez, criar o espaço Conexidades Mulher, trazendo pautas interessantes e necessárias, e sendo este um espaço de representatividade e espera que as mulheres se apoderem realmente dele.

"Desigualdades: o perfil da saúde da mulher negra no Brasil e a importância da abordagem no sistema integrado e as perspectivas jurídicas sobre o tema"

Cidinha Raiz, Psicóloga e Conselheira da União Afro Brasil e Coordenadora do Núcleo de Gênero e Etnia da Virada Feminina, elogia a organização do evento por ter o olhar para essa questão, dando espaço e lugar para negras. Em sua explanação posiciona que as mulheres negras não querem igualdade, o que buscam é respeito, e apresenta os números da desigualdade em nosso país e que em relação ao ODS 10, que propõe extinção das desigualdades, somente no Brasil há o recorte na área de gênero, e embora existam várias leis contra o racismo, existem somente no papel. Deixa para reflexão a frase: "A lei não obriga o branco amar o preto, mas sim respeitá-lo".

Ainda nesse painel, Aline Yamamoto, Fisioterapeuta Dermo-Funcional, apresenta a Escola de Saúde e Estética, que produz pesquisas sobre o assunto para criação de políticas públicas municipais, sendo uma ferramenta para ações assertivas, dando bases reais para aplicação de projetos, que podem ser desenvolvidos pela Escola, capacitando inclusive os atores que estarão envolvidos em sua aplicação.



EFICIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA TRANSFORMAR CIDADES

A Coordenadora da Câmara de Projetos Estratégicos, Keli Chimicatti, trouxe para discussão o racismo institucional em contraponto com programas de prioridades de governo, onde pouco ou quase nada é realizado. Através de pesquisa de números, apresenta uma realidade que ainda é aterrorizante. Sua empresa auxilia na criação de projetos de políticas públicas direcionadas à mulher e principalmente à mulher negra, para obtenção de recursos públicos e aplicação local.

No tema "Minha vida, minhas escolhas" e "Inclusão Social de Pessoas da Melhor Idade", Dala Christofoletti, fundadora do Movimento das Mulheres Municipalistas, inicia a conversa levantando a questão de que ser mulher é difícil, há discriminação, assédio e quando se fala sobre a mulher negra a tudo isso soma-se também a marginalização e a violência. É necessário o reconhecimento de que precisamos mudar, até porque somos preconceituosas com outras mulheres.

A empreendedora social, Regina Moraes, que é também fundadora e presidente do Instituto Velho Amigo, trouxe o tema etarismo e todos os preconceitos existentes em relação àqueles que se enquadram como 60+, além das explorações e maus tratos sofridos por esse público. Comenta que o hoje quem chega na chamada "melhor idade" não traz por obrigatoriedade as características de um(a) velho(a), como ocorria há anos. Contesta inclusive o símbolo de "idoso" utilizado, que apresenta um homem curvado, apoiado em uma bengala…essa não é mais a realidade do idoso", comenta.

Regina diz que o preconceito contra o idoso é suportável pela sociedade e agradece a coincidência de poder estar falando sobre o assunto justamente no mês violeta, onde se luta contra os abusos e violência contra os idosos. "A conscientização deve começar dentro dos lares, entendo que mesmo em uma conversa familiar, há necessidade por vezes de aumentar o tom de voz e falar mais pausadamente, quando se fala com alguém mais velho, e esse é apenas um exemplo entre outras tantas ações."

Há vinte e cinco anos criou o Instituto Velho Amigo, que apoia ações de sessenta institutos brasileiro, que atingem mais de trinta mil pessoas idosas em dez estados brasileiros, mas espera poder atingir o número de oitenta mil idosos amparados. O Instituto promove o trabalho voluntário na área corporativa, ações humanitárias e comunicação da causa; e está à disposição para auxiliar os municípios em projetos e orientações.

Fechando o 2º Conexidades Mulher, o tema "Articulação, interação e criatividade nas políticas sociais", o palco contou com a presença de Patricia Zeitoum e Monica Aguirre Mattar, ambas primeiras-damas, de Monte Azul Paulista e Igarapava,



EFICIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA TRANSFORMAR CIDADES

consecutivamente, que trouxeram suas ações junto a população de seus municípios e como a criatividade foi importante para conseguir concretizar diversas delas.

Ilka Fleury, membro o Conselho Curador da Fundação Dorina Nowill para cegos e que foi uma das mais atuantes primeiras-damas do Estado de São Paulo contou os desafios que enfrentou, as várias vezes em que a criatividade e a busca de parcerias foram necessárias e que para atuar no Fundo de Solidariedade tem que ser de coração e não por obrigação. "Nenhuma primeira-dama tem obrigatoriedade de assumir um trabalho junto a municipalidade, algumas preferem apenas assumir o papel social, e não julgo ou repreendo, porque para trabalhar para comunidade tem que existir uma entrega real".

Realização: Multiplicidades; Correalização: UVESP e Prefeitura de São Sebastião; Curadoria: Conexão Municipalista; Patrocínio: OM30, Senac, Chimicatti Advogados, Itaú, FDE, Sabesp e Prodesp.

Serviço

7° CONEXIDADES

Data: 4 a 8 de junho de 2024

Local: Complexo Turístico Rua da Praia (Av. Dr. Altino Arantes) - São Sebastião/SP

Mais informações e inscrições gratuitas em: conexidades.com.br

Contatos para a imprensa:

Cláudio Oliva - <u>claudio@assimptur.com.br</u> Claudia Costa - <u>jornalismo@assimptur.com.br</u> Eliria Buso - <u>imprensa@assimptur.com.br</u> (11)4329-6532